

Simone Barbosa de Sousa^a
Eleomar Vilela de Moraes^b
Olegário Rosa de Toledo^c
Flávia Lúcia David^{d*}

^aUniversidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Faculdade de Farmácia.

^bBacharel em Enfermagem pela Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Faculdade de Enfermagem.

^cProf. da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Faculdade de Farmácia.

^dProf^aDr^a da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Faculdade de Farmácia.

*Autor para correspondência:
Laboratório de Biotecnologia,
Faculdade de Farmácia –
Universidade Federal de Mato Grosso, Rodovia BR-070, Km 5 Barra do Garças, E-mail: flaviadavidufmt@gmail.com. Telefone: +55(66)3402-1118



Congresso de Ciências
Farmacêuticas do Brasil Central



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Endereço: BR-153 – Quadra Área
75.132-903 – Anápolis –

INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA E ÓBITOS EM PACIENTES DO HOSPITAL PÚBLICO DE BARRA DO GARÇAS – MT

DRUG INTERACTION AND MORTALITY IN PATIENTS HOSPITAL PUBLIC BARRA DO GARÇAS - MT

RESUMO

Introdução e objetivos: Interação medicamentosa (IM) é evento clínico em que os efeitos de um fármaco são alterados pela presença de outro fármaco, resultando em aumento ou diminuição dos efeitos desejados e/ou os eventos adversos, contribuindo tanto para o fracasso no tratamento e aumento da mortalidade do paciente, quanto para os gastos hospitalares. O objetivo deste trabalho foi avaliar as IMs e a relação com os óbitos em pacientes do hospital público de Barra da Garças – MT. **Metodologia:** Trata-se de um estudo farmacoepidemiológico, descritivo, retrospectivo. As informações foram coletadas dos prontuários e analisadas. As IMs foram determinadas pelo programa Micromedex 2.0® e para as análises dos dados foram utilizado o programa estatístico Epi Info versão 3.5.2®. **Resultados e discussões:** Foram avaliados 600 prontuários de pacientes, sendo que destes 556 receberam alta, 18 foram transferidos e 26 foram a óbito, sendo que 80,7% dos pacientes que vieram a óbito tiveram algum tipo de IM. Ocorreu um total de 1057 IMs nos pacientes deste estudo, 10,3% ocorreram nos pacientes que tiveram óbito como desfecho clínico. Das 109 IMs destes pacientes, 22% tiveram interações de severidade grave, 41,3% moderada e 36,7% foram classificadas como leve, respectivamente. **Conclusões:** com este trabalho, buscamos alertar a comunidade hospitalar sobre o risco da ocorrência de IMs, evidenciando a necessidade de se avaliar e monitorar a terapia medicamentosa.

Palavras-Chave: Interação Medicamentosa; Hospital Público; Óbitos.

ABSTRACT

Introduction and Objectives: Drug interaction (DI) is a clinical event in which the effects of a drug are altered by the presence of another drug, resulting in an increase or decrease of the desired effects and / or adverse events, thus contributing to treatment failure and increased patient mortality as for the hospital expenses. The aim of this study was to evaluate the relationship with DIs and deaths of patients in the public hospital of Barra da Garças – MT. **Methodology:** This is a pharmacoepidemiological study, retrospective and descriptive. Data were collected from medical records and analyzed. The DIs were determined by the Micromedex ® 2.0 and data analyzes were performed using the program Epi Info version 3.5.2 ®. **Results and discussions:** A total of 600 patient records were analyzed, and of these 556 were discharged, 18 were transferred and 26 have died, with 80.7% of the patients that died having some type of DI. There was a total of 1057 DIs in the patients, with 10.3% occurring in patients whose clinical outcome was death. Out of the 109 DIs from these patients, 22% interactions were serious, 41.3% moderate and 36.7% were

classified as mild, respectively. **Conclusions:**With this study we aim to alert the hospital community on the risk of DIsoccurrence, highlighting the need to assess and monitor drug therapy.

Keywords: Drug Interaction; Public Hospital; Deaths.

VIEIRA, L. B. et al. Interações medicamentosas potenciais em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva. **Rev. De Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada**. Ribeirão Preto, 2012.